



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

## **VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO**

**“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”**

**Campus Fernandópolis**

**22 a 26 de agosto de 2016**

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis  
Fernandópolis – SP**

### **P 34. SEDAÇÃO MÍNIMA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO – RELATO DE CASO**

ALVES, TATIANE MARIA SILVA; BOER, NAGIB PEZATI; OLIVEIRA, ELEN DAIANE DE; CORREIA, THIAGO MEDEIROS; CUNHA-CORREIA, ADRIANA SALES. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

**Introdução:** Pessoas com esquizofrenia apresentam maior risco de doenças bucais, em função do uso crônico de medicamentos, dificuldades no controle do biofilme dentário, e hábitos alimentares precários. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de paciente esquizofrênico assistido sob a técnica de sedação mínima, com a administração por via oral de fármaco benzodiazepínico. **Relato do caso:** Paciente de 71 anos, esquizofrênico, diabético e hipertenso, relatou medo em relação ao atendimento odontológico. Previamente ao procedimento cirúrgico o paciente foi orientado sobre requisitos pré-operatórios para sedação por via oral (jejum, uso dos medicamentos de rotina), e submetido à exodontia de sete elementos dentários, com instalação de implantes imediatos. Para o momento cirúrgico o paciente foi previamente medicado com 30mg de maleato de midazolam por via oral, sendo aguardado o período de latência de 40 minutos. O monitoramento da saturação de oxigênio (SatO<sub>2</sub>), frequência cardíaca (FC) e demais sinais vitais foi realizado. O paciente permaneceu tranquilo e foram mantidos estáveis os sinais vitais antes, durante e após o ato cirúrgico, sendo que a SatO<sub>2</sub> foi mantida em nível de excelência (98%) durante praticamente todo o ato operatório. As etapas protéticas da reabilitação foram realizadas sem sedação. **Conclusão:** A assistência de pacientes esquizofrênicos sob sedação mínima é uma importante ferramenta na Odontologia, colaborando para o controle do estresse e ansiedade do paciente, e prevenindo riscos de crises psicóticas. Isto possibilita a reabilitação oral de forma segura, promovendo qualidade de vida à esta população e minimizando riscos de intercorrências médicas no consultório odontológico.

**Descritores:** Esquizofrenia; Saúde Bucal; Midazolam.